

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6\$000
Semestre 3\$500
Pagamento adiantado

Orgão Democrata.

DIRECTOR : - Irenéo Joffily.

Fundadores :- I. JOFFILY e F. RETUMBA.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca

Anno..... 7\$000
Semestre 4\$000
Pagamento adiantado.

Campina-Grande, Sexta-feira, 20 de Março de 1891.

EXPEDIENTE

Aviso

Aos assignantes que ainda não pagaram as suas assignaturas, pedimos benevolencia, para não sermos obrigados á suspender a remessa da nossa folha.

Almanak

Março (tem 31 dias)
SOL em ARIES

DOMINGO	1 8 15 22 29 .
SEG.-FEIRA	2 9 16 23 30 .
TERÇA-FEIRA	3 10 17 24 31 .
QUART-FEIRA	4 11 18 25 . .
QUINT-FEIRA	5 12 19 26 . .
SEXTA-FEIRA	6 13 20 27 . .
SABADO	7 14 21 28 . .

DIA SANTIFICADO † 25-27

PHASES DA LUA:

Ming a 3, nova. a 10, crese. a 17, cheia a 25.

MEMORANDUM.

Correio á 22

CORRESPONDENCIAS

Chronica coarense

Março entrou sorridente e festivo. Ao calor suffocante e intenso que reinou nos mezes de Janeiro e Fevereiro ultimo, parecendo querer tornar á Fortaleza n'uma fornalha ardente; ao vento desmorteado e forte, que dia e noite varria as ruas da cidade como um furacão preste á desabar, succedeu a chuva, que cao de pingo em pingo, triste e monotona como um baifo de choque.

Como é sorridente e festiva uma manhã de chuva !....

Em quanto nós debruçados por sobre o para-peito de nossa janella, enrolados em nossas camisas de flanelas, observamos na venda que floa em frente, homens descalços e malteapilhos, que procuram tomar sua pinga ou matar o bicho, como diz-se em linguagem popular, para espantar a frialdade do corpo.

Em quanto ronca a berrasca.

E a rua parece um rio !

Ha mendigos n'uma taseca

Que tentam matar o frio....

Os passarinhos chilriam nas mangueiras

castanheiras da praça, n'uma orchestra descompassada e harmoniosa; como que entoando um hymno de gloria ao Senhor; a nossa visinha da esquerda, embrulhada no seu cachenez ou fichê de lã, de minuto á minuto percorre os dedinhos finos e perfumados pelos teclados de seu piano—o confidente de suas tristezas e arrufos.

E que musica harmoniosa e festival áquella toada nas manhãs de chuva! E que canto o que ella canta agora! a sua voz de rouxinol parece querer imitar os passarinhos que cantam alem na praça....

Tudo é festivo e harmonioso, tudo revive com a chuva e parece querer dar graças a providencia divina por ter destampado sobre nossas cabeças uma nuvem d'agua cristalinhas.

A chuva faz chilriadas
Lá fóra, no calçamento;
E nuvens grossas, pesadas,
Tingem todo o firmamento.

Tudo é festivo. A alegria
Reina pelos animaes;
Nevoa immensa envolve o dia
Em cinzeiros sideraes...

Eis o que tem sido os primeiros dias de Março: chuva e só chuva.

Dois novidades politicas que muito interessam ao paiz, deram-se nos ultimos dias de Fevereiro: a votação da constituição da republica e a eleição do presidente da nação. Dois acontecimentos que muito interessam a governança de um paiz, e que o povo recebeu com uma indiferença extraordinaria, com a mesma frieza com que costuma receber os de mais actos do actual governo. Não se promoveu um festejo e nem se notou regosijo na população.

As musicas sahiram á rua, e não teve quem as acompanhasse!

Apenas algum foguete perdido e a velha chapa do costume—uma salva de vinte e um tiros... mais nada!

Foi eleito presidente da republica o generalissimo Deodoro como se esperava; tambem no estado em que a republica brasileira, está só elle mesmo á pode governar, porque já foi quem a precipitou no abysmo e na anarchia em que nos achamos hoje.

Praza á Deus que as cosas melhorem, e que o generalissimo Deodoro faça da republica brasileira o modelo das republicas do mundo civilisado; e que as antigas garantias voltem a seus limites.

Emquanto o governo era provisorio nada podia fazer em bem da nossa patria, hoje que o caso muda de figura, que o governo está constituido, que o paiz está organizado e vai marchar agora n'um regimen fixo e serio, urge que os homens do poder esforcem-se para mostrar ao mundo civilisado que não somos uma nação de barbaros e nem de mentecaptos.

Nelles e no generalissimo, esperamos que cumpram com os seus deveres, com os deveres que a patria lhes impõem—a educação do povo e o bom tinio governamental.

Graças não sei a quem, vamos ter no Ceará uma companhia de esgoto e agua encanada.

Se esse projecto não é para inglez ver, levemos agradecel-o ao governo; pois isto faz parte da hygiene publica que não é muito cuidada aqui.

A imprensa opposicionista recebeu mal este projecto de esgoto, porque diz ser mais um meio para o governo sobrecarregar de imposto a população da capital.

Ha uma idéa de fundar-se aqui uma academia de direito. Se este projecto não gou-rar, é uma idéa magnifica; pois, já temos aqui uma academia militar, e agora com outra de direito, é um grande melhoramento para o Ceará.

O plano não pode ser melhor: o Ceará está collocado no centro, e todos os rapazes (desde o Amazonas ate a Parahyba), que quizerem se formar não precisam de ir ao Recife ou a S. Paulo. Ni-guem deixa de vir para o Ceará para ir para o sul, quando aqui o pas-dic é mais barato e o ar é muito sadio.

Segundo dizem será fundada agora em Julho; pois para isto, dizem que já alugaram um predio particular.

A maio novidade hoje do Ceará, o que está mais na ordem do dia, o que tem pas-mado e admirado os amantes da arte, os apreciadores dos grandes talentos—é a importante troupe. O Garraus—entitulada—Tres Benões, da qual faz parte o celebre adivinho-Pedro Valls.

O sr. Valls, tem feito cosas assombrosas e extraordinarias, de deixar todos os espectadores assombrados e maravilhados...

Hontem, em presenca de mais de mil pessoas no Theatro S. Luiz, o Sr. Pedro Valls fez diabruras de fasmor, de deixar todo o auditorio boquiaberto. Apresentou-se no palco e convidou a qualquer um dos cavalheiros que estavam presentes e que quizessem fazer experiencias sobre a arte de adivinhador. Muitas pessoas foram ter com elle, onde um dos taes foi o dr. Farias Britto de que o sr. Valls interpretou-lhe os sentidos com grande admiração do publico.

Com os olhos vendados, depois de haver apertado a mão do dr. Britto, desabotoou-lhe immediatamente o frak, e tirou-lhe do bolso um pedaço de papel e um lapis, e, dirigindo-se ao publico que estava ansioso para ver o desfeicho da scena diabolica, disse que ia escrever as palavras que o dr. Britto estava pensando naquele momento. Approxinou-se de uma banca escreveu as seguintes palavras:—Logaritmos algebraicos;—o dr. Britto leu para o grande auditorio, e disse que era justamente o que estava pensando

Outras muitas pessoas que foram fazer a mesma experiencia, ficaram pasmados de verem a presteza com que o endiabrado do homem adivinhava-lhes os pensamentos. Pessoas que marcavam um objecto qualquer dentro de uma carteira e dava a um amigo

para guardar, ia ao palco, e o sr. Valls com os olhos vendados levava-o ao lugar onde estivesse guardada a carteira, e ao meio de muitos outros objectos, tirava aquelle em que o seu constituinte pensava naquele momento.

Extraordinario, muito extraordinario!.... Eu que assisti ao espectáculo do S. Luiz, fiquei impressionadissimo; e ainda hoje acompa-nha-me uma certa duvida: como é que um homem pode adivinhar o pensamento de outro, com a presteza e habilidade com que o sr. Valls adivinha.

Arte diabolica; porque só o diabo é capaz de fazer semelhantes diabruras.

Fortaleza, Março-1891.

A PEDIDOS

AO PÚBLICO E AO GOVERNADOR DO ESTADO

Tendo soffrido hontem em nossa casa, no engenho Imbauba deste termo, um ataque, praticado pela força policial desta cidade, a mandado do coronel Alexandrino Cavalcante de Albuquerque, vimos pela imprensa traze-lo ao conhecimento do publico e pedir providencias ao governador do Estado.

É publico e notorio que o mesmo Alexandrino tem por costume usurpar as terras de pobres agricultores, por meio de ameaças; e para este fim emprega até a força publica, como fez hontem.

Tratava-se de um desforço que havia tomado o Dr. Irenéo Joffily, que sendo consenhor comnosco do sitio que pertenceo á João de Barros Braudão, demolio uma casa, que servia de pretexto ao mesmo Alexandrino para tomar as terras do sitio que nunca lhe pertenceo portitulo algum.

Executado o desforço pelo Dr. Irenéo, que foi acompanhado do Tenente Coronel João Lourenço Porto e de outros amigos; horas depois o mesmo Alexandrino renio o destacamento desta cidade e sahio á percorrer a nossa propriedade e logeres vizinhos, com as costumadas ameaças, concluindo por cercar o nosso engenho com o fim procurado e imaginario de prender um criminoso de nome Salustiano, indiduido que em tempo algum esteve em nossas terras; e ignoramos mesmó se é criminoso.

Se a policia desta terra continuar a prestar se ao coronel Alexdr.º para defender as terras, que elle toma e tem tomado dos seus vizinhos a anarchia nesta comarca chegará á um ponto tal, que cada cidadão terá necessidade de usar da força para defender os seus bens.

O Governador do Estado tem urgente necessidade d'olhar para esta comarca.

Campina, 18 de Março de 1891
João J. da Silva Continho
Therico J. S. Coutinho

Declaração necessaria

Faço publico que nesta data vendi ao Sr. Dr. Ireneo Joffily, uma casa grande de telha, taipa e tijollos, que possui no lugar Imbauba, sitio Barreiro, e terras do mesmo sitio; assim como uma outra casa que possui na propriedade, que foi de João de Barros Brandão e as terras do mesmo sitio; sendo ditas casas e terras situadas ao lado esquerdo da estrada que sobe para Varzea de Pai-Domingos.

Campina, 18 de Março de 1891,
JOÃO JOSÉ DA S. COUTINHO

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 20 DE MARÇO DE 1891.

Mais uma immoralidade

A força policial desta cidade, continúa a prestar-se ao coronel Alexandrino Cavalcante de Albuquerque na pratica de tropelias e ameaças aos moradores de minhas propriedades Barreiros e Açude do Mudo; auxiliando-o poderosamente na usurpação de terras que me pertencem por posse de mais quarenta annos e pelo mais justo título.

No dia 17 do corrente presenciei a população desta cidade o grande aparato bellico com que o mesmo Alexandrino fez reunir a força publica com o seu commandante e delegado de policia; dirigindo-se em seguida para as referidas propriedades.

Depois do passeio militar em que foram feitas com mais força as costumadas ameaças de prisões e surras de fiação aos pobres agricultores meus foreiros; foi por elle dada ordem ao delegado de policia e commandante da força para cercar a casa e engeho do honrado e considerado cidadão João José da Silva Coutinho, outra victima dos odios do Sr. Alexandrino; ordem que foi pontualmente cumprida, como se vê do artigo do mesmo cidadão publicado em outra secção desta folha.

Todos comprehendem quanto immoral e escandaloso é semelhante procedimento da força publica, posta á disposição de um homem acostumado a tomar as terras alheias nas temporadas em que consegue a confiança do governo.

O pretexto para semelhantes violencias foi um desforço, que fiz no mesmo dia, botando abaixo uma casola que o mesmo Alexandrino possuia em minhas terras. Mas desde já declaro, que apesar de toda policia desta cidade, continuarei á desforçar-me, quando julgar conveniente.

Só assim posso defender o meu direito neste termo, onde as autoridades são servos submissos do usurpador; e só assim poderei responder-lhe cabalmente pela destruição que fez em um meu vallado, e pelas suas ameaças.

Se a força publica é a primeira á promover desordens e a anarchia nesta comarca, não recuarei diante dos seus desatinos. E fique convencido o Sr. Alexandrino, que se está com a bocca doce pela usurpação que fez das terras do patrimonio de N. S. do Rosario e

de miseros paes de familia; não consentirei nunca que furté as minhas; as delenderéi em todo terreno.

Se for preciso a força contra a força, usarei della; desde que não ha outro alvitre á seguir com a policia, e intendencia e juizes municipaes desta terra.

Ireneo Joffily,

MATERIAES HISTORICOS E GEOGRAPHICOS

Synopsis das sesmarias
Continuação do n. 82 de 1890.

Seridó
Riacho Soré

Governo de João de Abreu Castello-Branco
Manoel de Sousa de Almeida, morador no sertão das Piranhas, desta capitania, não tendo terras proprias para crear seus gados, descobriu no sertão da Raposa um olho d'agua, chamado pela lingua do Tapuio Soré, que nasce em uma serra chamada Sará, o qual olho d'agua faz um riacho, que corre de sul á norte no meio das ilhargas das terras dos providos do riacho da Raposa, que ficão ao poente do dito riacho do olho d'agua Soré, e para o nascente das ilhargas das terras do P. Luiz Quaresma Dourado, o qual riacho Soré faz barra no rio Seridó acima do poço de Catararé. Pedia tres legoas de terras de comprimento do sul ao norte pelo dito riacho Soré abaixo, principiando a correr a dita parte de terras do dito lugar do olho d'agua, que nasce ao pé da dita serra Sará, e uma de largura.

Fez-se a concessão na forma requerida aos 20 de Maio de 1722.

Cariry
Riacho do Padre

Governo de João de Abreu Castello-Branco.
O capitão-mór Theodosio de Oliveira Ledo e Braz de Oliveira, moradores no sertão do Cariry, dizem que nas testadas da data do P. Sebastião da Costa correndo do norte para o sul, havião uns campos, que o gentio chama—Pedras-Grandes, que com algum trabalho e despendio, fazendo-se um poço de pedra e cal se pode conservar agoa todo anno, e os ditos campos estão devolutos e nunca se pedirão por não ter agoa para o gado no verão; e porque elles supplicantes os querião povoar com gados, pedião para cada um tres legoas de terras em quadro, começando do lugar donde o supplicante Theodosio de Oliveira Ledo deu batalha com os tapuios Pegas, com grande destruição e mortandade, no riacho que chamão do Padre que é o dito P. Sebastião da Costa, pelo mesmo riacho acima da terra do dito padre, meia legoa para o dito lugar, aonde se deu a batalha dos tapuios Pegas.

Fez-se a concessão de tres legoas de comprimento e uma de largura á cada um aos 8 de Março de 1723.

MUSA POPULAR

A minha querida tia Maria do Carmo da Silva Leal

Era sonho. Que sonho venturoso
Eu tivera outro dia!
Foi n'um jardim florido, esplendoroso..
Sonhava que te via!

Era sonho. O palacio era encantado,
Luzente como o dia!
A' um divan mollente reclinada.
Sonhava que te via.

Era sonho. De lucida avenida
Caminho eu seguia...
E lá do ceo olhando, embevidido.
Sonhava que te via,

Era sonho. Te olhando da janella
En só te distinguia...
No azul do mar em gondola singella.
Sonhava que te via.

Quiteria Leal

Saudade

A Ubaldino Baptista Guedes

O peregrinas aves da saudade
Trinai, trinai em busca desses lares...
Onde passei a minha mocidade
Longe das maguas, longe dos pesares.

Engrinaldai-vos magicos palmares,
Enchei de aromas e de amenidade
Aos verdes bosques e aos nenuphares,
Onde ha gorgeios e somnoridae...

Dentro em meu peito revive a magua
Emquanto os olhos volvo, rastos d'agua
Para os dias passados, tão risonhos!...

Trinai em bandos pelos arvoredos,
Que vossos cantos lembrarão meus segredos
E revivem n'alma meus passados sonhos
M. Sabino Baptista.

N'um album

Pedes-me versos; mas que versos faz.
Quem anda como eu sem alegrias?
Quem como eu constantemente traz
N'alma, as insomnias e as nostalgias?

Quem como eu em maguas se desfaz
Vendo as tristezas e as melancolias?
Quem não ri e nem vive como os mais
Cheio de sonhos e de plantazias?...

Quem não cre no amor feliz e puro,
E na illusão deser;— porque o futuro
E' um sonho de horror, um esqueleto!...

Mas já que a dor prendeu-me a este eixo
Em vez de versos, hoje aqui eu deixo
Meu coração desfeito n'um soneto...
M. Sabino Baptista.

VARIEDADES

Contos da roça

Uma encomenda

A filha do Sr. José de Lucena da Poreiuncula, homendado a mathematicas era uma moça de 19 annos, alta, esbelta, morena; um typo meridional de grandes olhos vivissimos e maliciosos.

Fina educação e talento pouco vulgar.

Ao despedir-se do pae que ia á corte fez-lhe, um pouco corada, uma encomenda que o do bom velho tomou nota na sua carteira de lembranças:

— Está bom, filha, eu trago, não deve ser cousa tão cara.

— E partio.

Na corte, ao cabo de seis dias, abriu pela setima vez o Sr. Poreiuncula a carteira de lembranças e deparou com o pedido de Sinhá.

— Oh! diabo! Já me esquecia isto! Leu e entrou n'uma loja de calçado. Deve ser isto, dizia elle, algum par de sapatinhos modernos.

Dirigiu-se ao caixeiro e mostrou o nome.

O caixeiro leu, sorriu, a pudicia invadja-lhe a face lisboeta e com alguma difficuldade explicou ao homem, que achava o que queria no armario do foneiro.

La foi o Sr. Poreiuncula, já meio cambaio do aperto dos calos.

O caixeiro do armario, depois do mesmo processo, foi buscar um pacote. Desatou, abriu, e mostrou.

— E' isso? perguntou o freguez.

— E', sim, senhor.

— Mas para que serve?

Homem! disse o caixeiro, igualmente dozeur. As moças sabem para que

serve:

Eu mesmo: não sei... O Sr. Poreiuncula pagou, tomou o embrulho e sahio.

Entrou n'um bond recamado de senhoras.

Depoz o embrulho, e sentou-se. Não sei porque circumstancia, de satou-se o barbante e saltou o apparelho.

Gargalhda geral!

E o Sr. Poreiuncula, cor de papoula, nem sabia o que havia de fazer para emmodar de novo a encomenda e pensava la consigo:

Mas que diabo é isso? Tem geito de um collete esquesito, mas não é um collete! Sinhá é quem me expõe com estas cousas ao redienlo.

Saltou do bond, entrou no hotel e ás 4 horas da manhã elle em demanda pa Estrada de Ferro de Pedro II.

As 5 horas da tarde entrava o Sr. Poreiuncula em sua casa.

Vinha aborrecido.

A Mulher foi logo ao seu encontro. Então Juca, já sei que o café baixou?

--Qual café! Eu lá tratei de café! --O correspondente então, não é? Negon-te dinheiro talvez, o tratante!

--Qual correspondente! O correspondente é um gatuno, mas é um bom sujeito.

--Então que foi? Ferio-te algum bond?

--Deixe-me! E' esta maldita encomenda.

E tirou o embrulho para cima do sofá.

Sinhá apanhou-o logo foi para o buarto.

--Ora! são rabugices do velho.

Oito dias depois Sinhá apromptou-se para ir ao baile do commendador Angelo.

O pai, quando viu, horrorizado, foi pé antes pé portraz d'ella; mirou-a, palpon-a e julgou-a... de molas.

Chamou-a mulher.

— Sinhora! O que é que a pequena leva ali?

— Aonde, Juca?

— Ali... olhe por traz da cintura!... mais abaixol... Parece uma roda de... en eitados.

— Oh! tolo! pois não é o que trouxe da corte?

O velho cahio sobre um canapé.

--Sim senhor! não faltava mais nada!... depois de cincuenta annos, eu que sou pai d'quella sirigaita ha 19, ter agora de lhe dar aquillo que a natureza lhe não deu!!! Fôra!! Fôra com a casa de maribondos!

--Mas, Juca aquillo uza-se para armar a saia.

Qualamar, senhora! Serv mais é para desarmar!...

Uma gaiola de melro!... Uma especie de chaise longue onde a patilaria descansa a vista concupiscente!

Deixa a menina! E' moda, são as taes anquinhas.

— São o diabo queas carregue! todo o mundo a rir-se de mim! Si se usasse, não andava escondido!

O velho chamou a filha.

Sinhá, veio toda risonha.

Diga-me, senhora dona. O que é isso? A filha ficou pallida.

O que papai?

Isso que tem ahí atraz? Faça-se triança?...

Papai não vê? não acha bonito, eu iro... E' melhor tirar.

Já vejo que está zangado... eu vou tirar o tundá.

O velho moderou-se.

Não! Já, agora deixa ir... em ti isto assenta.

O Ilamo Da Esperança

Um d'elles ergneu-se e olhou pelo mar...
 --Terra?
 --Não... não... Apenas o gume a flado e limpo do horizonte e o claro céu depois... Os naufragos recahiram na morna prostração do desanimo.
 Tres dias eram passados já que o incendio e o oceano lhos haviam devorado o navio e os companheiros. Só elles restavam. Elles e o pequeno batel que os levava. O batel e o largo mar immenso...
 Em roda, o sol quente e o medonho silencio solemne da calmaria morta. A' visita, nem um panno branco!.. Nem a fumaça do continente, alem! Guiavam-nos os cançados remos e a aventura; não havia mais pão; a agua ia faltar.

* *

O quarto dia despontou brumoso. Ah! que o digam os marinheiros; o nevoeiro amortalha a coragem.

Perdidos!... Mas, alguma coisa avizinha-se sobrenadando. Todos olham.

Um braço mergulha soffregamente e levanta victorioso no ar um ramo verde. Verde como a esperança!

Salvos! Ali, ali mesmo na bruma adivinhava-se a terra firme, com as palmeiras verdes da patria!

Raul Pompeia.

GAZETILHA

Um crime

—Sabbado, 14 do corrente, foi o nosso amigo o velho Antonio Dias Correia, victima de uma brutal violencia praticada pelo intendente, major Belairio B. Ribeiro. O velho Antonio Dias exigia um restante de dinheiro, proveniente de uma partida de fumo, que lha havia vendido, quando foi surpreendido com um forte eupurrão ou murro do referido intendente. Antonio Dias cahio por terra, deslocando um osso do quadril; e até agora esta de cama, impossibilitado de andar e alejado. A autoridade policial não quiz tomar conhecimento do facto, por que o criminoso é inendente.

Entretanto o art. 303 e 304 do cod. Crim. é bem claro. Em quanto peor, melhor. Havemos de chegar ao fim,

OBRAS da MATRIZ

Entrarão com suas esmolas:
 José Antonio Capoeiro — — — — — 5\$000
 Tito (da Boa — Vista — — — — — 5\$000

Republicas do Sul

Lemos no Apostolo.
 — Revolução na republica Argentina, guerra civil no Chile, conspirações em Montivideo, revolução na Bolivia e levantamento no Perú.
 Tudo é normal e para este fim caminhamos, não estando muito longe.

REGISTRO DA CIDADE

De viagem da capital deste Estado para Cajaseiras estão nesta cidade desde dia 16 do corrente Dr. A. Cartaxo, deputado geral e seu distincto irmão capitão José Cartaxo.

Agradecidos pela honrosa visita que nos fizeram, desejamos-lhe feliz viagem,

O dia mais comprido—No Rio de Janeiro o dia mais comprido do anno, contado do nascer do sol até ao occaso, tem 13 1/2 horas.

Em Nova York tem cerca de 15 horas. Em Montreal tem 16 horas. Em Londres, tem 16 1/2 horas. Em Hamburgo, tem 17 horas. Em Stockholm,

18 1/2. Em S. Petersburgo, 19 horas. Em Torneo, Finlandia, quasi 22 horas. Em Wardburg, Noruega, o sol aivel de 21 de Maio até 22 de Julho e em Spitzbergen o dia mais comprido dura 3 1/2 mezas. Em qualquer lugar do mundo as noites mais compridas do anno são Iguaes aos dias mais compridos desse lugar. A consequencia é ueem Torneo o dia mais curto tem poucomais de duas horas; e em Spitzbergen ha em cada anno uma noite de 3 1/2 mezas. Nos dois pólos de mundo u anno inteiro tem só um dia que dura seis mezas e uma noite de igual duração. No pólo arctico o sol nasce a 20 de Março e põe-se a 22 de Setembro, e no pólo antartico nasce a 22 de Setembro e põe-se a 20 de Março. Por muito tempo, porém, antes d nascer o sol e depois de pôr-se ha nos dois pólos e em todas as regiões com alta latitude, um crepusculo que torna os objectos muito visiveis, para não fallar nas auroras boreaes e austras que nessas regiões são muito commum e brilhantes, illuminando assim sen parte as suas longas noites.

Frio na Europa

Os Jornaes dão noticia do extraordinario frio que tem feito este anno em toda Europa.

Em França estava por toda parte interrompida a navegação.

Em Corunha na Espanha chegou-se á notar uma camada de neve de metro e meio;

Na Suissa o lago de genebra estava inteiramente gelado.

Particularmente na Russia morria muita gente de frio.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 17 de Março de 1891

Bois recolhidos aos curraes...	450
Vendidos.....	300
Regulando o kilo da carne a	360 rs.
Destino	
Pernambuco.....	250
Seguiram para a Parahyba...	50
(diversos).....	100
Sobras.....	150
	45

Feira de Campina, 20 de Março de 1891.

Houve 200 bois.

Pela estrada do Siridó ..	150
« das Espinharas.	50
Cariy	
Sobra da feira passada	

Mercado de Campina em 7 de Março de 1891.

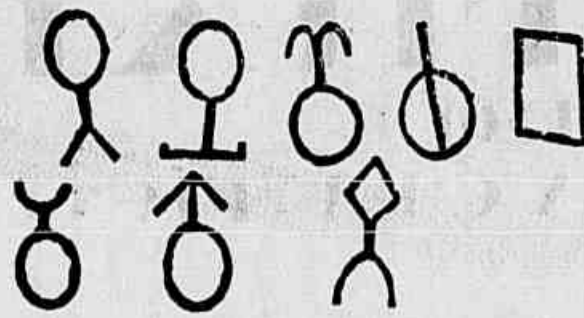
Milho....	\$800
Feijão	1\$60
Farinha	\$50
Carne secca ... kil....	1\$00
Dita verde ... kil....	\$100
Rapadura . cento	7\$00
Couro de bode . o cento ..	190\$00
Sola. o meio	4\$00

ANNUNCIOS

As pessoas que tiverem livr os men emprestados fação-me obsequio de volve-los.

Manoel da Silva Leal
 (S. Mathus-Ceará)

José da Silva Pereira Costa Leal, gratifica a quem der noticias de gados destas marcas:



S. Mathus, Fevereiro de 1891

CAJURUBÉBA

Prepara do vincoo d purativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhéas ou flores brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes formas da syphilis.

Dose — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sópa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

VENDE - SE NA DROGARIA

Francisco M. da Silva & C.
 PERNAMBUCO

FABRICA progresso

O abaixo assignado, avisa o respeitavel publico, especialmente aos amadores, que ácaba de montar uma fabrica de cigarros nesta povoação, na rua da Gameleira numero 35—com a denominação de—Fabrica Progresso sedo os sigarros fabricados com especies fumos de Goiaz, Barbacenas, Rio Novo, Pomba, Araxa, Piau, em pacotes, Carioca, Macafonte Tupinambá. Offerece vantagem a todas as pessoas que honrar com suas freguezias. Povoação de Esperança 6 de Fevereiro de 1891.

Austriellano Cincinato Cabral de Vasconcellos.

PAIVA VALENTE & C.

IMPORTADORES DE

GENEROS DE ESTIVA E LOUÇA

REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Compras D'algodão

E

Escriptorio de Commissões

Rua de Maciel Pinheiro

—82 a 86—

PARAHYBA

NECTANDRA AMARA

Merece a attenção dos enfermos das molestias do estomago e intestinos os seguintes annuncios :

Dyspepsia.—Não ha remedio mais efficaz do que a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas pao curar-se radicalmente esta terriveis e q fermidade.

Diarrheas.—Mesmo as mais resistentes a outros medicamentos, para curar-se desta desagradavel enfermidade, ão se descobrio ainda mais 2 deros medicamento, do que os preparados de —Nectandra Amara,—remedio Paulista de Antero Leivas.

Catarrho intestinal—O mais poderoso remedio para a cura radical destmolestia é a—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, nova importante descoberta em bem do eumanidade.

Nevralgia Intestinal—Cura-se com a—Nectandra amara—remedio Paulista de Antero Leivas, esta molestia de soffrimento atroz.

Beriberi—Quando só resta alguma dormencia e fraqueza nas pernas e pés, um pequeno calice do vinco de —Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado antes das refeições, adianta extraordinariamente o restabelecimento completo do doente, E' este vinho o mais energico e poderoso reconstituente para todos os conalecentes e anemicos.

e Flores-Brancas—O vinho de—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado um pequeno calice antes das refeições, tem feito curas extraordinarias sobre esta molestia.

Lienteria— (expulsão dos alimentos sem digerir). Não ha para curar-se desta incommoda enfermidade, remedio mais efficaz do que a—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas

Tisica—Para combater a diarrhéa dos tísicos e abrandar os seus soffrimentos é salutar medicamento o Elixir de —Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Estes novos e já preconizados preparados do Sr. Antero Leivas vende-se a varejo e em grosso na pharmacia de Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, Rua Maciel Pinheiro n. 70

—Capital de Estado da Parahyba—

PHARMACIA CENTRAL DO PHARMACEUTICO

José Francisco de Moura

Rua Maciel Pinheiro (antiga Conde d'Eu) 45

PARAHYBA

Este importante estabelecimento montado a 18 annos na capital da Parahyba acha-se nas melhores condições de fornecer drogas e medicamentos sempre novos ás pharmacias e outros estabelecimentos que se queirão fornecer do taes productos.

Attenta as condições de seu negocio, sempre em maior desenvolvimento, vende por preços commodos não só a retalho como em grosso.

E' agente de muitas especialidades pharmaceuticas de conhecido successo, como se verá deste annuncio, bem como é unica preparadora do

ELIXIR DE CARNAUBA

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Importantissimo remedio que cura de modo rapido maravilhoso rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres.

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-reumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, dactros ou empingens, beri-beri, anthrax ou carbunculos, canceros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéa chronica, boubas, boubões, escrophulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Um frasco 300

CAROBINA

Do Dr. Carlos Bettencourt

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

Um frasco 300

Xarope de Jaramuca Composto do

Dr. Carlos Bettencourt Medico e Pharmaceutico

GRANDE PEITORAL Um frasco 20500

ELIXIR

DE

JURUBERA QUINA E PEGADINTO

Tonico Febrifugo e Desobstruente

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescença depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas. E' um reconstituente de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 300.

INJEÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRAGICA

Cura Radical em seis dias

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhéa ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhéa chronica é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBA.

Um frasco 13500

vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago anemia, manifestações de debilidade geral, cores pallidas, impotencia, precoces todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convem as pessoas ou senhoras que criam para tomar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrageiros que se annunciam por ali.

Um frasco 35000.

Agente unico neste Estado de todos estes preparados do Dr. Carlos Bettencourt

a Pharmacia Central do Pharmaceutico

José Francisco de Moura

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro N. 43

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. H. H. H. H.

Alem do sortimento com isto de especificos em caiteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ha ainda as *Especialidades* para o tratamento da epilepsia molestias nervosas syphilis e hemorrhoidas.

As caiteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, dá-se gratuitamente pe pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

Amarelha Curativa e o Azeite Amarelles são do mesmo autor e applica-se ao tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, neuralgias, inflamações dos dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas, queimaduras, contusões, golpes, reumatismo, dactros, impingens, pelles, etc.

SUCCESSO JA CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico neste Estado.

OLEO DE S. JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nervalgia toda a qualidade de dor vende-se na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

—Unico agente nesta capital—

Mordeduras de Cobras

E' agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Proprieta

O VIGOR DE CABELLO DE

AYER

Vende-se na Pharmacia Central

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer

Preços mais baratos que em outra parte.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra na Pharmacia Central.

Homeopathia

(Da grande casa especialista Catallan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas o globulos,—em vidros avulsos e em ricas caiteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

—DE—

FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLEXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os doentes, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e droguerias.



TONICO

Jua-Mutamba

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, alem de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10\$000. Frasco 1\$000

Deposito

PHARMACIA MARTINS

88- RUA UQUE de CAXIAS-83

Recife

ALTA NOVIDADE

NA CIDADE DA

PARAHYBA

Belli & C. participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um grande armazem de miudezas a preços sem competencia, como se vê dos seguintes artigos:

Papel pautado, m. Fiume, resma . . . 4\$

« « meia redma 200

Papel amizade caixa 340

Envelopes, caixa com um cento 360

Ditos grandes, item item . . . \$600

E muitos outros artigos na mesma proporção.

Parahyba, rua das Convertidas.

papel

Para embrulho vende-se nesta typographia.

Typ. IA O CAPITAL DO SERTÃO